

quidgest@quidgest.com | www.quidgest.com

**Quidgest**



# À Luz do Plano Tecnológico

João Paulo Carvalho

**Q-Day**  
Inovação  
contra a crise

Quidgest – Consultores de Gestão, S.A.  
R. Castilho n.º 63 – 6.º  
1250-068 Lisboa | Portugal  
tel. (+351) 213 870 563  
fax. (+351) 213 870 697

Quidgest – Ingeniería de Software  
Calle Floridablanca, 98 – Ent. 1.º 2.º  
08015 Barcelona | España  
tel. (+34) 616 893 789

Quidgest – Timor  
Bidau Mota Klaran  
Dili | Timor-Leste  
tel. (+670) 732 68 23

Quidgest – Software Plant  
Avenida Ho Chi Min, n.º 677, 1.º  
Maputo, Moçambique  
tel. (+258) 21 328 360

Quidgest – Software Engineering  
Unit. 302 | Langdale House | 11 Marshalsea Road  
London SE1 1EN | United Kingdom  
tel. (+44) 207 785 72 28

- No Verão de há 5 anos, o Partido Socialista introduziu um novo tema na discussão política



# Choque Tecnológico

- Era mais uma causa e os portugueses mobilizam-se por causas: Expo 98, Independência de Timor, Euro 2004, porque não o Plano Tecnológico?
- Havia a consciência de que Portugal estava em divergência com a Europa e que, para manter o nível de vida, precisava de mudar o seu padrão de especialização económica, apostando nos sectores mais tecnológicos.
- E, efectivamente, a mobilização originou a primeira maioria absoluta do Partido Socialista

# Confirma-se: os portugueses gostam de causas



- Com a eleição do Prof. Cavaco Silva, o desenvolvimento tecnológico passou a ter essa qualidade invejável de sair do debate entre partidos, para ser uma causa nacional
- De repente começamos a conhecer empresas inovadoras, que fazem coisas fantásticas, como as da



- Tomamos consciência de que somos tão bons quanto os outros... excepto a darmos valor ao que fazemos

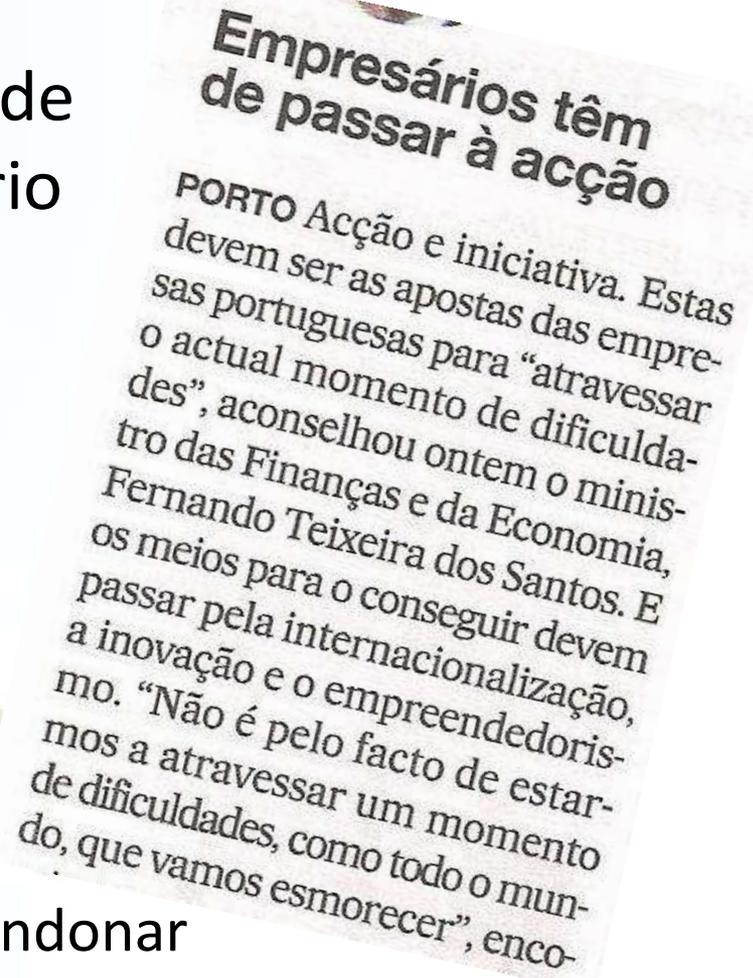
- Saldo da Balança Corrente (em % PIB, fonte Banco Portugal)

2006	2007	2008
-10,0	-9,4	-12,1

- Na Economia Global, ou não temos competências suficientes ou não as sabemos valorizar
- O facto de a Balança Tecnológica ser positiva não chega ainda (mas é um princípio) para afirmar que mudámos o nosso padrão de especialização. Para isso, a tecnologia vai ter de ocupar o lugar dos sectores tradicionais. De que precisa?

- A falta de ambição [de fazer melhor do que o que nos chega do exterior] inviabiliza o nosso futuro, mas é tristemente cómoda para os maus decisores
- Todos os maus decisores preferem comprar uma solução importada “já testada”, “chave na mão”, “que reúne as boas práticas”
- Quando “a solução” falha (o que, tendo em conta os montantes envolvidos, acontece com frequência espantosa), dirão, inocentemente: “mas eu comprei o que de melhor havia no mundo”

- Para vingar lá fora, precisamos de poder competir no nosso próprio país
  - CMVM
  - GERHuP
  - SIADAP
- Modelos e soluções ineficazes, como os 12 anos de POCP... sem POCP
  - Serviços que são obrigados a abandonar as soluções nacionais, que dão resposta ao POCP



**Empresários têm de passar à acção**

PORTO Acção e iniciativa. Estas devem ser as apostas das empresas portuguesas para “atravessar o actual momento de dificuldades”, aconselhou ontem o ministro das Finanças e da Economia, Fernando Teixeira dos Santos. E os meios para o conseguir devem passar pela internacionalização, a inovação e o empreendedorismo. “Não é pelo facto de estarmos a atravessar um momento de dificuldades, como todo o mundo, que vamos esmorecer”, enco-



Mesmo assim...

- Mesmo assim, o Portugal Tecnológico tem mostrado um desempenho muito razoável
- O que não poderia fazer se o país tivesse um modelo de decisão com inteligência estratégica e económica?
- É para ajudar a fomentar esse modelo que organizámos este evento

Queremos lançar-vos um desafio

- Transformar as competências existentes em valor e em vantagens competitivas, através de sistemas de informação
- Os sistemas de informação são a melhor forma de guardar, de divulgar e de aplicar competências de forma produtiva

- As vantagens competitivas não nascem com as instituições, com as empresas ou com os países
- É necessário criá-las!  
[o que dá trabalho e exige um posicionamento diferente daquele a que estamos habituados]
- Crises são oportunidades para criar as vantagens competitivas do futuro

- A Quidgest tem um bom stock de conhecimento, de tecnologia, de inovação e de referências
- Desenvolveu uma prática de constante inovação aberta, sabendo ouvir e integrando os saberes dos seus clientes nas soluções que lhes disponibiliza
- Os nossos produtos têm valor em qualquer lugar do mundo
- A nossa engenharia de software, com geração automática, é disruptiva e vai mudar a forma como se produzem e se utilizam os sistemas de informação

## O que esperamos do Q-Day



- Um dos nossos objetivos, com o Q-Day, é identificar, acompanhar, acarinhar, criticar, valorizar, debater e ajudar a concretizar as ideias inovadoras que estejam na mente dos empreendedores mais dinâmicos do nosso país.
- Vamos também mostrar como as várias soluções da Quidgest vos podem auxiliar a sair da crise numa posição vencedora.



- Vale a pena reinventar a roda,
  - quando a roda é mais cara que a sua reinvenção
  - quando a roda demora mais tempo a adaptar do que a reinventar
  - quando a roda é quadrada, se vista em pormenor
  - quando a roda nos coloca, como instituição e como país, numa posição subalterna, de dependência
  - quando queremos conhecer e dominar a engenharia da roda, para a explorarmos de forma inovadora.

Usando a nossa experiência (de 21 anos), estamos disponíveis para apoiar.

Lancem o debate, nas vossas empresas. Nós vamos lá.



